

Tecnologia limpa do Metrô evita emissão anual de 900 mil toneladas de poluentes

O Metrô de São Paulo encerrou o ano de 2004 contribuindo com a redução de 900 mil toneladas de poluentes na atmosfera. A medida segue as recomendações do Protocolo de Kyoto e do Fórum Paulista de Mudanças Climáticas Globais e de Biodiversidade. A energia elétrica que impulsiona os trens do Metrô é considerada tecnologia "limpa" e evita emissões de (CO²) na atmosfera de uma frota de 3 mil ônibus e 116 mil carros, ou seja, o equivalente a que totalizam 85% menos de poluição.

O Protocolo de Kyoto, estabelecido desde o dia 16, tem como meta a diminuição de 5,2% na emissão de carbono no ar até 2012, em relação aos índices de 1990. São lançadas, anualmente, 7 bilhões de toneladas de carbono no ar em que respiramos. O objetivo é reduzir esses crescentes níveis que ameaçam, com o efeito estufa, a vida na Terra. Outro diferencial ecológico do Metrô foi a economia no consumo de petróleo e derivados, no ano passado. O volume poupado foi de 300 milhões de litros, segundo dados do Balanço Social da Companhia do Metropolitano, que serão publicados no primeiro semestre.

Responsabilidade ambiental – A frota do Metrô conta 117 trens e realiza 2,9 mil viagens por seus 57,6 quilômetros de extensão, distribuídos em quatro linhas. Essa operação diária permite aos usuários dos transportes coletivos e particulares a economia de 400 milhões de horas nas ruas de São Paulo. O embarque nas estações, anualmente, alivia o tráfego da cidade e permite o aumento da velocidade desenvolvida por outros meios de transporte, além de reduzir acidentes. As horas poupadas no trânsito proporcionam às pes-

Uso da energia elétrica como combustível respeita orientações do Protocolo de Kyoto e colabora para atenuar o efeito estufa



Estudos mostram que o Metrô permite aos usuários de ônibus e veículos particulares a economia de 400 milhões de horas nas ruas de São Paulo

soas mais tempo para trabalhar, praticar esportes e dedicar-se ao lazer e à cultura.

Graças a programas de reciclagem de óleos lubrificantes, queima de materiais e tintas inservíveis em autoforno, venda de sucatas ferrosas e devolução de baterias aos fabricantes, o Metrô se destaca, igualmente, entre as empresas com res-

ponsabilidade ambiental. "É um sistema de transporte de alta capacidade, verdadeiro antídoto para os congestionamentos da cidade, que tem uma frota que supera os 5,3 milhões de veículos", destaca Luiz Carlos David, presidente do Metrô. "A construção atual, pelo governo do Estado, de duas linhas simultâ-

neas, a Linha 2, de Ana Rosa ao Ipiranga, e a 4, da Vila Sônia à estação Luz, no centro, constitui enorme contribuição para o futuro saudável desejado por todos os paulistanos", conclui o presidente.

Rogério Silveira
Da Imprensa Oficial

Unicef elogia novo trabalho da Febem e garante apoio na recuperação dos jovens

A Unicef no Brasil firma acordo com o governo do Estado para acompanhar o processo de reestruturação da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor (Febem). Esse foi o comprometimento da nova representante da Unicef no Brasil, Marie-Pierre Poirier, durante encontro com o governador Geraldo Alckmin. Marie-Pierre mostrou-se satisfeita com a metodologia adotada pelo Estado e garantiu apoio da entidade. O encontro, que teve a presença da secretária da Assistência e Desenvolvimento Social, Maria Helena de Castro e do coordenador da Unicef para o Centro-Sul, Salvador Soler, ocorreu na semana passada, no Palácio dos Bandeirantes.

O governador destacou os planos do governo para aumentar os atendimentos aos adolescentes em conflito com a lei em liberdade assistida, e promover a separação de função dos que fazem segurança e contenção daqueles que exercem função socioeducativa. "O mais importante é manter a transparência em todos os setores. Por isso estamos trazendo todas as entidades governamen-

tais ou não, inclusive as mães de internos para acompanhar o processo", ressaltou o governador. Para ele, é um trabalho difícil, mas desafiante, "pois não há nada tão importante quanto dar oportunidade para um jovem se recuperar com apoio socioeducativo.

Nova etapa – Criação das unidades da Febem no interior, aumento da agenda educativa, ensino profissionalizante e mudança de perfil dos monitores foram indicadas como principais iniciativas do Estado nos últimos anos. Sobre a Unicef, Geraldo Alckmin apontou a experiência da entidade em programas de sucesso, em diversos países, e as mais variadas situações como ponto forte para esta nova etapa da Febem.

Segundo o governador, será bom contar com as avaliações e conhecimento técnico da Unicef. Após elogiar as resoluções do governador paulista, Marie-Pierre Poirier mostrou-se entusiasmada por participar dessa reestruturação da Febem. "É um problema histórico, difícil e complexo,



Marie-Pierre Poirier: apoio da Unicef à Febem

por isso mesmo a solução não aparece da noite para o dia. E o que mais me impressiona é a vontade real do governador em tomar as atitudes e assumir as conseqüências", afirmou a representante da Unicef. Segundo ela, está garantido o apoio ao Estado de São Paulo com relação à adoção de dois diferentes tipos de profissionais (segurança e educador).

Outro elogio de Marie-Pierre foi em relação à transparência com que o assunto passa a ser tratado. "Abrir todo o processo para o acompanhamento da sociedade civil facilitará o entendimento de todos de que o problema é grande, mas que há enorme esforço do Estado para sua resolução", concluiu.

Outros detalhes sobre a participação da Unicef no processo de reestruturação da fundação serão discutidos em breve, quando for agendada reunião entre representantes da Unicef, da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania e a Febem.

Da Agência Imprensa Oficial